

Canários de Canto Clássico (Harzer)

Características de um concurso

Um concurso de canários de Canto Clássico deve a princípio apresentar como necessidade básica, a preocupação com a acuidade auditiva. Não obstante a necessidade de que os pássaros estejam bem emplumados e em perfeitas condições de saúde, o aspecto preponderante é o canto e, parece ser razoável crer que, pássaros debilitados não cantam bem.

Os canários de canto clássico são julgados sempre em quartetos ou em duplas, conforme as classes que concorrem. Assim têm-se:

Classe 1 (CH 001) – amarelos, verdes e pintados nessas cores.

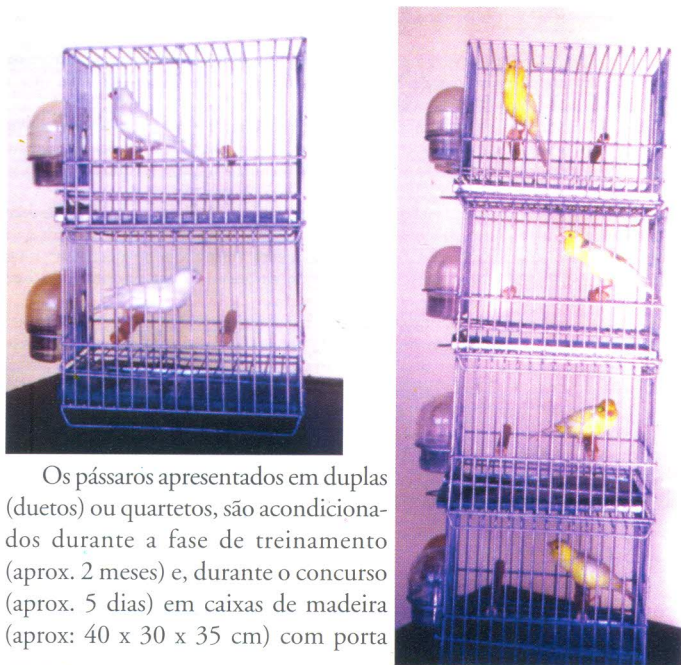
Classe 2 (CH 002) – brancos, azuis e pintados nessas cores.

Classe 3 (CH 003) – com topete, de qualquer cor.

Classe 4 (CH 004) – outras cores (opalinos, etc...)

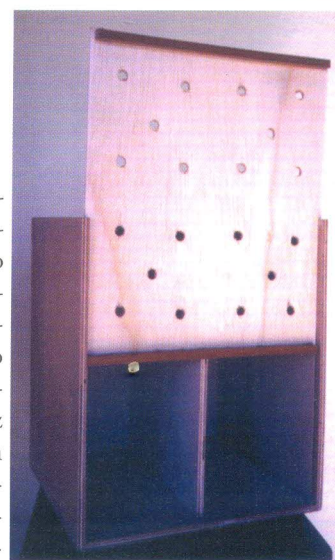
Embora a preocupação básica seja o canto do pássaro, ainda existe a necessidade de subdividir o segmento em classes distintas, pois a introdução de características diferentes, como o topete, outras cores, etc..., requer o cruzamento com aves portadoras dessas características e, assim sendo, o aprimoramento do canto em pássaros oriundos desses cruzamentos, passa por um estágio de alguns anos até que um bom plantel se forme.

Somente para as classes 2, 3 e 4 é permitida a formação de duplas e quartetos. A classe 1 só concorre com quarteto formado, não sendo permitida a formação de duplas.



Os pássaros apresentados em duplas (duetos) ou quartetos, são acondicionados durante a fase de treinamento (aprox. 2 meses) e, durante o concurso (aprox. 5 dias) em caixas de madeira (aprox: 40 x 30 x 35 cm) com porta

tipo guilhotina provida de orifícios para ventilação. Essas caixas apresentam uma divisória central, permitindo assim que duas gaiolas sejam acondicionadas à sua esquerda e, outras duas, à sua direita.



Esse recurso de treinar e acondicionar as aves em caixas de madeira parece, a princípio, um pouco cruel, mas visa harmonizar o conjunto a ser treinado em conformidade com o padrão objetivado pelo criador. Os pássaros mantêm-se calmos e atenciosos ao canto. Uma vez retirados das caixas, cantam logo em seguida, em conjunto, como se fossem uma única ave cantando. Recurso semelhante pode ser observado nos campeonatos de coleiros, curiós, bicudos, trinca-ferros e outras aves silvestres.

Em geral, as gaiolas onde tais pássaros permanecem, são cobertas com capas de pano, napa ou curvim, no intuito de acalmar a ave e, assim condiciona-la a cantar como e quando o criador deseje.

A diferença está no fato de que, os pássaros não são treinados individualmente e sim em conjunto.

As gaiolas para treinamento são de arame, providas de 02 (dois) comedouros externos (do tipo meia lua), sendo um para sementes e outro para água. Dispõem de uma grade no fundo e medem 15 x 20 x 23 cm. A disposição dos pássaros no conjunto a ser julgado deve ser de tal forma que, as duas gaiolas posicionadas à direita da caixa, permaneçam

sob as duas que estejam à esquerda da caixa. Em geral, o canário que apresenta a “maior entonação de voz” (canta mais alto) é posicionado na parte superior do conjunto e, assim sucessivamente até o canários situado abaixo dos demais (canários da mesa).



Os conjuntos em julgamento, dispõem de 30 minutos para que cantem em obediência a determinados padrões pré-estabelecidos (tours). Uma vez concluído o julgamento, são preenchidas as planilhas padrão, onde constam a pontuação de cada canário, sua respectiva impressão geral e, eventualmente, alguma observação que o juiz faça a respeito de cada canário individualmente ou mesmo do conjunto. A pontuação do conjunto é feita através do somatório das pontuações de cada canário que o compõe.

Em caso de empate, passa-se a analisar o somatório de cada uma das “tours” de cada conjunto, vencendo o conjunto que apresentar o maior somatório de uma “tour”

principal isolada.

Quanto ao julgamento, este pode e deve ser assistido por um número ilimitado de pessoas, apenas observando que a permanência em silêncio é fundamental para que os pássaros possam cantar em perfeita harmonia.

Findado mais um campeonato Nacional, pode-se afirmar com segurança que este segmento da canaricultura tem sofrido considerável avanço, tanto na quantidade de pássaros apresentados quanto na qualidade dos mesmos. Como breve balanço deste campeonato, pode-se comentar que dos 50 (cinquenta) conjuntos apresentados, cerca de 10 (dez) deles apresentaram pontuação máxima e, mais de 50 pássaros obtiveram 90 pontos. Esse avanço significativo é fruto de um trabalho desenvolvido gradual e sistematicamente ao longo desses 5 (cinco) anos, onde o aprimoramento técnico dos criadores tradicionais, o surgimento de “novos” criadores no segmento, a importação de pássaros da Alemanha, Argentina e Uruguai e, a presença constante em todos os campeonatos foram fatores decisivos e que certamente alavancaram o segmento.

Outro aspecto merecedor de elogios e, por que não dizer, incentivos, diz respeito ao aprimoramento de pássaros de ótima qualidade em séries que até então apresentavam muita dificuldade na obtenção de exemplares em condições ideais para apresentação em concursos. Tratam-se dos canários brancos, com topete e outras cores.

Pudemos observar neste Concurso, conjuntos de canários com topete e também opalinos, com pontuação individual (por pássaro), acima de 85 pontos, índice este considerado excelente neste segmento.

Não foram observados pássaros doentes, afônicos ou com qualquer distúrbio respiratório que os prejudicassem durante o julgamento, situação essa comum em outros concursos e, uma incidência muito pequena de aves que não cantaram durante o julgamento, fatos que contribuíram muito para abrihantear o Campeonato e, em particular, este segmento.

Cláudio Gonçalves

FOB-Diretor de canários de canto clássico

Juiz OBJO

Juiz COM